

AGENDA

● Ilan em férias

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, inicia período de férias, durante o qual será substituído na função pelo diretor Sidnei Corrêa Marques.

● Balanço do mercado

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) divulga o balanço do mercado de capitais no primeiro semestre do ano.

● Movimento nas estradas

A Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias apresenta os dados de fluxo nas estradas pedagiadas no mês de junho.

● Reforma tributária

A Associação Comercial de São Paulo faz debate sobre a reforma tributária com o assessor especial da Presidência da República para o tema, Gastão Alves de Toledo.

● Acompanhamento fiscal

A Instituição Fiscal Independente do Senado publica o Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de julho.

● Emprego nos EUA

O Conference Board dos Estados Unidos revela o índice de tendência de emprego referente ao mês de junho.

Temer já espera parecer a favor de denúncia na CCJ

O Palácio do Planalto e seus aliados dão como certo que o relator Sérgio Zveiter (PMDB-RJ) apresente parecer favorável à denúncia contra o presidente Michel Temer por crime de corrupção passiva. O relatório será lido hoje na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. "Quem vai dar a solução para o problema e para a população é o plenário", afirmou Zveiter ontem, reiterando que seu voto será "totalmente isento". "Não vou poder agradar a todo mundo, mas não vou fazer nada deliberadamente para desagradar a ninguém", disse o parlamentar. Em articulações para assegurar os votos necessários na CCJ e no plenário, Temer recebeu ontem os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), líderes governistas e ministros. O líder do governo no Congresso, deputado André Moura (PSC-SE), disse que Temer terá mais de 40 votos na CCJ - são necessários 34. Enquanto isso, a oposição tenta atrasar o cronograma e forçar o desgaste do governo.

Saída do PSDB da base é questão de semanas, diz Alckmin

O governador de São Paulo, **Geraldo Alckmin**, afirmou ontem não ver motivo para o PSDB permanecer no governo Temer após a votação das reformas. "Depois disso, eu vejo que não há nenhuma razão para o PSDB participar do governo. É questão de semanas", disse. A votação da reforma trabalhista está prevista para amanhã no Senado. Hoje, lideranças tucanas se reúnem no Palácio dos Bandeirantes para discutir o possível desembarque. O senador Tasso Jereissati (CE), presidente interino do partido, disse na semana passada que o País "beira a ingovernabilidade". Além disso, existe o temor que a impopularidade de Temer possa contaminar o PSDB nas eleições de 2018.



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO/CONTEÚDO

Trabalhador paga por má gestão e desvio em fundos de pensão

Cerca de 142 mil funcionários e aposentados da Caixa Econômica Federal e dos Correios têm descontos no contracheque para cobrir rombos dos fundos de previdência complementar Funcef e Postalís. Para reduzir o déficit da Petros, 77 mil trabalhadores da Petrobras também passarão a contribuir com um percentual extra. Maria Augusta dos Santos, de 86 anos, é uma das que pagam a conta por má gestão e desvios. "Não tenho culpa que houve roubo", lamenta a ex-funcionária da Caixa. "Agora, estão descontando de mim. Tenho 86 anos, estou bastante doente e há mês em que gasto mais de R\$ 1 mil com remédios", afirma a aposentada, que também recebe benefício do INSS.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Temer já espera parecer a favor de denúncia na CCJ

Folha de S.Paulo (SP)

Perda dos poupadores será paga com desconto

Valor Econômico (SP)

Economia resiste à piora da crise política

O Globo (RJ)

Aliados avaliam ser difícil vitória de Temer na CCJ

Correio do Povo (RS)

Futuro de Temer começa a ser decidido

A Tribuna (ES)

Investigada fraude em concurso que teve 57 mil inscritos no Estado

A Tarde (BA)

Temer reúne aliados e articula novas estratégias

Jornal do Commercio (PE)

Temer se articula para barrar denúncia

The New York Times (EUA)

Equipe de Trump se encontrou com russa que ofereceu lama contra Clinton

The Wall Street Journal (EUA)

Racha sobre sistema de saúde no Partido Republicano se amplia

Financial Times (RU)

Trump enfrenta reação após negativa de Putin sobre interferência em eleição

El País (ESP)

Iraque liberta uma Mossul arrasada pela guerra contra o EI



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Saneamento pode atrair aportes de até R\$ 35 bi

Setor mais atrasado da infraestrutura brasileira, o saneamento básico entrou no radar de investidores bilionários espalhados pelo mundo. Desde que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) iniciou a contratação de estudos para desenhar um programa de concessão para 18 Estados, grandes empresas como a gestora canadense Brookfield, o fundo de private equity Vinci Partners, a brasileira Aegea, as japonesas Itochu e Mitsui e a sul-coreana GS Corporation começaram a se estruturar para disputar os ativos estatais. As concessões ou parcerias público-privadas (PPPs) podem movimentar entre R\$ 20 bilhões e R\$ 35 bilhões, de acordo com um relatório feito pelo banco BTG Pactual. Os aportes vão depender, porém, especialmente da modelagem econômico-financeira em andamento e da situação macroeconômica do País. Dez Estados já tiveram os estudos técnicos contratados: Alagoas, Amapá, Maranhão, Pará, Pernambuco, Sergipe, Acre, Ceará, Rondônia e Santa Catarina.

CAB Ambiental se reestrutura e deve ter investimento

A CAB Ambiental, controlada pelo grupo Galvão Participações (Galpar) - que está em recuperação judicial desde 2015 -, deve anunciar nos próximos dias mudanças no acordo de acionistas da companhia. A empresa está em fase final de reestruturação, que prevê a conversão de dívidas do Bradesco e do Banco Votorantim em ações e a entrada de um novo sócio, que deverá fazer um aporte de R\$ 70 milhões na "nova CAB". Segundo fontes próximas ao assunto, um dos motivos da reestruturação foi o corte de financiamento do BNDES para investimentos da empresa.

MPF acusa fraude em processo de registro de sindicatos

O Ministério Público Federal vai ajuizar nos próximos dias ação contra integrantes da cúpula do Ministério do Trabalho por supostas ilegalidades na liberação de sindicatos. Conforme investigação recém-concluída sobre o caso, o secretário das Relações do Trabalho, Carlos Cavalcante de Lacerda, e membros de sua equipe teriam manipulado processos de registro para favorecer entidades, em detrimento de outras. Ao saber da investigação, o Ministério do Trabalho instaurou uma comissão interna para apurar os fatos. Lacerda não se manifestou.

MERCADO FINANCEIRO

Juro longo sobe após baixas no BNDES e sinais do PSDB

O prêmio de risco embutido nos juros futuros, sobretudo os de longo prazo, aumentou na sexta-feira, refletindo cautela após a confirmação dos pedidos de demissão de dois diretores do BNDES e a revelação de divergências dentro do PSDB em relação ao apoio ao governo Temer. Até o meio da tarde, os juros futuros oscilavam em baixa, reagindo à primeira deflação mensal pelo IPCA em 11 anos. Ao final da sessão regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou com taxa de 8,790%, ante 8,800% no ajuste de quinta-feira. Já o DI para janeiro de 2021 subiu de 9,96% para 10,01%, na máxima. O IPCA, aliás, trouxe otimismo também ao mercado de câmbio, estimulando algum fluxo positivo. No mercado à vista, a moeda norte-americana terminou em baixa de 0,48%, aos R\$ 3,2837. Já na Bolsa, o efeito do relatório de emprego dos Estados Unidos (payroll) foi positivo e estimulou ganhos inicialmente, em sintonia com a reação nas bolsas de Nova York. A virada do petróleo para o negativo devido ao aumento do número de poços e plataformas em atividade nos EUA na última semana, contudo, pesou mais uma vez sobre Petrobras e, por sua vez, sobre o Índice Bovespa, que fechou em baixa de 0,24%, aos 62.322,40 pontos. Em Nova York, Dow Jones teve alta de 0,44%, Nasdaq avançou 1,04% e S&P 500 teve ganho de 0,64%.

Nestlé volta a anunciar chocolates

Os chocolates da Nestlé vão voltar à mídia a partir desta quinta-feira em uma campanha institucional orçada em R\$ 15 milhões - é a primeira vez desde 2009 que a multinacional suíça faz uma ação do gênero. Nos últimos anos, a empresa vinha concentrando seu investimento em marcas específicas - com ênfase no lançamento e expansão do Kit Kat -, e não na categoria como um todo. Segundo Leandro Cervi, gerente executivo da área de chocolates da Nestlé, a companhia resolveu investir na relação com o público jovem, em especial aqueles que estão terminando os estudos e começando a vida profissional, com idade entre 18 e 22 anos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ações sobre perdas na poupança terão acordo fechado até agosto, crê a AGU

A Advocacia-Geral da União (AGU) espera concluir até o mês que vem as tratativas para um acordo sobre a reposição das perdas das cadernetas de poupança provocadas pelos planos econômicos dos anos 1980 e 1990. A informação é da Folha de S.Paulo. O acordo, conduzido no âmbito do Supremo Tribunal Federal, deverá englobar poupadores que ingressaram com ações coletivas. O valor de referência para os processos é de R\$ 11 bilhões, mas certamente haverá abatimentos nos valores a serem pagos. A Caixa e Banco do Brasil concentram 70% dos casos.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - junho	-0,23%
● IGPM-FGV - junho	-0,67%
● IPC-FIPE - junho	0,05%
● TR pré (06/07)	0,0499%
● TBF (06/07)	0,7202%
● Ibovespa (07/07)	-0,24%; vol. R\$ 6,731bi
● Poupança Nova (10/07)	0,5%
● CDB pré 32 dias (07/07)	0,09249/0,09544
● CDB pré 62 dias (07/07)	0,09196/0,09249
● CDI acumulado mês (07/07)	0,19%
● CDI anualizado (07/07)	10,14%
● Dólar Comercial (07/07)	R\$ 3,2832/R\$ 3,2837
● Dólar Turismo (07/07)	R\$ 3,2370/R\$ 3,4300
● Euro Turismo (07/07)	R\$ 3,6370/R\$ 3,8970
● Dólar Papel SP (07/07)	R\$ 3,3600/R\$ 3,4600

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO**broadcast**
político

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

'Governo já foi', diz Renan Calheiros

Ex-líder do governo Temer no Senado, o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) disse, em entrevista à Folha de S.Paulo, que "ninguém aguenta mais" a gestão do correligionário. "Querem tirar de qualquer forma o piloto porque a turbulência está cada vez mais insuportável, ninguém aguenta mais", afirmou Renan. "Por isso esse sentimento de que o governo já foi." O senador disse ainda que "não devemos descartar o Rodrigo Maia como alternativa constitucional e como primeiro e decisivo passo para essa inevitável travessia que nós deveremos ter de fazer". O maior equívoco de Temer, segundo Renan, foi "defender uma agenda unicamente do mercado".

Lula questiona motivação de Joesley Batista para fechar acordo de delação

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, em entrevista a uma revista regional, que ainda não está claro o motivo pelo qual o empresário Joesley Batista, dono da JBS, fez a delação premiada à Procuradoria-Geral da República. "A palavra mágica agora é propina. Essa delação do Joesley... Ainda não está claro a serviço do que ele fez essa delação. A serviço do que? Só vai saber com o tempo", afirmou Lula à revista Nordeste da edição do mês de julho. As declarações de Lula foram dadas no contexto em que o ex-presidente defendia o financiamento público para campanhas políticas.

Blairo comprou apoio no Mato Grosso, diz delator

O ex-presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso José Geraldo Riva (PSD) acusa o atual ministro da Agricultura **Blairo Maggi** (PP) de autorizar R\$ 260 milhões em precatórios para a construtora Andrade Gutierrez a fim abastecer um sistema financeiro paralelo que tinha por objetivo comprar apoio de parlamentares para o governo do Estado. Riva relatou a denúncia em acordo de delação premiada com a Procuradoria-Geral da República (PGR). Os pagamentos do precatório foram realizados entre março de 2009 e dezembro de 2012. Blairo foi governador de Mato Grosso por dois mandatos consecutivos, entre 2003 e 2010. A assessoria do ministro negou irregularidades e afirmou que "todos os pagamentos de precatórios sempre seguiram o rito legal".



FOTOS: SAMPÃO/ESTADÃO/CONTINENTAL

TRE investiga Zveiter em caso de compra de voto

Relator da denúncia de corrupção contra o presidente Michel Temer, o deputado federal Sergio Zveiter (PMDB-RJ) é investigado por crime de corrupção eleitoral. O inquérito que tramita no TRE do Rio apura se o deputado teve participação em um suposto esquema de compra de votos nas eleições de 2014. A Procuradoria Regional Eleitoral pediu a abertura do inquérito depois que o empresário Paulo Henrique Almeida foi autuado em flagrante em São Fidélis (RJ). Almeida foi preso sob acusação de comprar votos para o então candidato a deputado estadual Thiago Pampolha (PDT). O nome de Zveiter apareceu quando, em uma das buscas, a polícia encontrou 5.501 santinhos eleitorais, cópias de títulos de eleitor e R\$ 1.189. A assessoria de Zveiter disse que ele "ingressou espontaneamente" no inquérito para pedir o arquivamento.

Cármen Lúcia mantém tramitação da denúncia na CCJ

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, rejeitou, ontem, dois mandados de segurança de deputados do PDT e da Rede que poderiam suspender a tramitação da denúncia contra o presidente Michel Temer na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. Para os pedetistas, era necessário suspender o andamento na CCJ até que o deputado Rodrigo Pacheco (PMDB-MG), presidente da comissão, pautasse para votação os pedidos protocolados sobre a convocação do procurador-geral da República Rodrigo Janot. O pedido da Rede era para que Janot fosse ouvido pelos membros da CCJ.

INTERNACIONAL

Premiê iraquiano anuncia retomada de Mossul, na maior vitória contra o EI

Usando um uniforme militar negro, o primeiro-ministro iraquiano, Haider al-Abadi, chegou ontem a Mossul para proclamar a vitória de seu Exército, encerrando formalmente uma batalha de quase nove meses contra os jihadistas do Estado Islâmico (EI). Segundo o governo, Abadi felicitou os "combatentes heroicos e o povo iraquiano por esta importante vitória". Apesar do anúncio, os combates ainda não haviam terminado por completo na cidade, onde podiam ser ouvidos disparos de artilharia e ataques aéreos em alguns focos de resistência. As forças de segurança em Mossul ainda enfrentam riscos, como células adormecidas do EI e suicidas.

Médica brasileira relata casos de desnutrição em área ocupada

A médica brasileira Cecilia Hirata, de 34 anos, é de Campinas e trabalha desde abril em um hospital da organização humanitária Médicos Sem Fronteiras (MSF) localizado próximo a Mossul. Ela relatou que, com o avanço das tropas iraquianas, as pessoas que retornavam ao leste da cidade - liberado há alguns meses - já estão mais estabelecidas. A situação, entretanto, é mais grave para os que ficaram no lado oeste. "As pessoas não tinham acesso à comida. Lidamos com muitos casos de desnutrição e doenças crônicas", disse Cecilia.

Trump Jr. se encontrou com advogada russa, afirma jornal

O jornal The News York Times reportou ontem que o filho mais velho do presidente Donald Trump, Donald Trump Jr., concordou em se encontrar com uma advogada russa que teria ligações com o Kremlin, após terem sido prometidas informações que prejudicariam a campanha da democrata Hillary Clinton, na eleição presidencial do ano passado. De acordo com a reportagem, o então diretor da campanha de Trump, Paul J. Manafort, e o genro do republicano, Jared Kushner, assessor de Trump, também teriam participado da reunião.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Unesp vai verificar declaração de cor de cotistas

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) vai averiguar se alunos cotistas da instituição são realmente pretos ou pardos, como indicado na inscrição do processo seletivo. Segundo a instituição, o sistema foi criado após denúncias de falsas declarações entre candidatos cotistas. A ideia, por enquanto, não é verificar a etnia de todos os estudantes. Passarão pela checagem só alunos que forem alvos de denúncias vindas de dentro ou de fora da Unesp. No futuro, há intenção de ampliar a abrangência da averiguação. E terá efeito retroativo: se houver denúncia, será avaliada a suposta inconsistência na autodeclaração dos já matriculados. Na análise, serão usados critérios físicos, como a cor da pele ou o tipo de cabelo. Diferentemente de outras comissões do tipo para vestibulares e concursos públicos, também poderão ser considerados, entre alunos com pele menos escura, aspectos subjetivos, como a identidade negra do candidato em contextos sociais ou culturais.

Por crise, faculdades pedem redução de vagas

Com recursos escassos, faculdades da Unesp têm apelado à reitoria para reduzir o número de vagas oferecidas no próximo vestibular. A administração reconhece os pedidos, mas recusou as solicitações. A instituição enfrenta grave crise financeira desde 2014. A Faculdade de Odontologia, em Araçatuba, pediu a suspensão da oferta de 30 vagas da graduação à noite. A unidade atribui o interesse em congelar vagas às restrições orçamentárias dos últimos anos, "além do grande número de aposentadorias sem reposição e da previsão de aposentadoria de mais de 10 servidores em 2017". Alunos relatam que eles próprios têm de comprar alguns materiais usados em aulas práticas, que custam caro.

Cais do Valongo, no Rio, se torna Patrimônio Mundial da Unesco

O sítio arqueológico Cais do Valongo, na zona portuária do Rio de Janeiro, recebeu ontem o título de Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O reconhecimento foi emitido em reunião da entidade realizada em Cracóvia, na Polônia, e visa a incentivar a preservação de bens culturais considerados significativos para a humanidade. O local foi o principal porto de entrada de africanos trazidos ao Brasil e às Américas para que fossem vendidos como escravos. Estimativas apontam que pelo menos 500 mil negros chegaram ao continente desembarcando ali. Alguns estudos, porém, indicam que esse número chegou a um milhão. O ancoradouro ficou pronto em 1811 e sofreu transformações até ser aterrado, um século depois. O local foi revelado em 2011, durante escavações das obras do Porto Maravilha. As pedras que formavam o cais foram preservadas e a cidade transformou o espaço em monumento aberto à visitação pública. O País tem outros 13 sítios do Patrimônio Cultural.

ESPORTES

MP vai pedir a interdição de São Januário, palco de morte de torcedor

O Ministério Público do Rio vai pedir hoje a interdição do estádio de São Januário, onde o torcedor vascaíno Davi Rocha Lopes, de 27 anos, morreu após ser baleado no peito e outros quatro ficaram feridos na noite de sábado, durante confronto com a Polícia Militar e tentativa de invasão após clássico entre Vasco e Flamengo. Lopes foi baleado no tórax e chegou a ser socorrido e encaminhado ao Hospital Souza Aguiar, mas não resistiu ao ferimento.

Copete afunda São Paulo de Dorival Júnior

O técnico Dorival Júnior será apresentado hoje como substituto de Rogério Ceni com o desafio de achar um rumo para o São Paulo. Após a derrota para o Santos por 3 a 2, na Vila Belmiro, a equipe chega a sete rodadas sem vitórias e cai para a penúltima posição do Campeonato Brasileiro. O único alento foi o princípio de reação: depois de estar perdendo por 3 a 0, o time fez dois gols e ainda perdeu um pênalti com Lucas Pratto. O dono do jogo foi o colombiano **Jonathan Copete**, que fez todos os gols da vitória. Copete é uma espécie de carrasco do São Paulo. Em três jogos, anotou cinco gols diante do rival. A vitória levou o Santos para a quarta colocação, com 20 pontos - o Corinthians é o líder, com 32, e na sequência vêm o Flamengo, com 23, e o Grêmio, com 22.



FELIPE BALUSTIANO/CONTEÚDO

Bottas vence GP da Áustria de F-1

Valtteri Bottas, da Mercedes, fez valer a pole position obtida no treino de classificação e venceu ontem, com tranquilidade, o GP da Áustria, disputado no circuito de Spielberg. Foi a segunda vitória do piloto finlandês na Fórmula 1. Depois de largar em segundo, Sebastian Vettel também manteve a posição até o fim. O australiano Daniel Ricciardo, da Red Bull, completou o pódio.

Cruzeiro interrompe ascensão do Palmeiras

O Cruzeiro venceu o Palmeiras por 3 a 1, ontem, no Mineirão, e interrompeu uma sequência de quatro vitórias da equipe paulista. Com o resultado, o Cruzeiro saltou para a sexta posição na tabela, com 17 pontos. O Palmeiras caiu para quinto, com 19. O time de Cuca fez um bom primeiro tempo, mas não aproveitou as chances e foi para o intervalo perdendo por 2 a 0 - gols de Thiago Neves e Hudson. Willian descontou aos 17 do segundo tempo, mas o Palmeiras não teve forças para empatar. Aos 47, Élber ampliou. Ainda ontem pelo Brasileiro, a Chapecoense e o Atlético-PR empataram em 1 a 1, em Chapecó (SC); o Grêmio perdeu em casa para o Avaí, por 2 a 0; e Botafogo e Atlético-MG ficaram no 1 a 1, no Rio.

